

MARÉ VIVA

SEMANÁRIO



DIRECTOR: CARLOS MORAIS GAIO

ANO XXI - N.º 953

ESPINHO

04-07-96

PREÇO: 65\$00 (IVA incluído)



PORTE PAGO

MOÇÃO DA CDU INVIABILIZADA PELO BLOCO PS/PSN

ASSEMBLEIA DESEMPATA "TOTONEGÓCIO"



A CDU queria ver aprovada uma moção de apoio à Assembleia da República, a propósito do "chumbo" ao acordo entre o Governo e os clubes de futebol. Só que esta importação de assuntos nacionais para o nível local gerou resultados contrários. Por cá, não houve empate nem prolongamento, pois o bloco PS/PSN (aproveitando-se da falta de alguns vogais) inviabilizou a pretensão, com vitória (12-10) no tempo regulamentar. Além deste caso, que ocupou mais de uma hora com inflamados discursos, registre-se o aparecimento da Regionalização como tema forte, a adopção de um novo estilo por parte de Correia de Araújo (cada vez mais subtil) e o combate de Manuel Osório contra os malefícios dos negrilhos.

- DESTAQUE NAS PÁGS. 2/3

Futebol popular Académico, Juventude da Estrada e Rio Largo sobem à divisão maior - PÁG. 6

Cidadão intervém na AM

"Regionalização: debater é preciso"

- PÁG. 3

Bastonadas de S. João

- PÁG. 4



ESTA SEMANA

Ficção científica em

A ILHA DOS HUMORES

SÉCULO XXI. A ROLAR DE SOUSA PROMETE PÔR TERMO AO PARQUE DE SUCATA. SERÁ DESTA? - VEJA A RESPOSTA NA PÁG. 8 -

BALAS SOBRE NOGUEIRA

Faz hoje 54 anos que a PIDE assassinou em Nogueira da Regedoura, com 14 tiros de metralhadora, o "médico do povo" Ferreira Soares. Um pouco da história de um homem de bem na PÁG. 5



Assembleia Municipal

O DESEMPATE DO "TOTONEGÓCIO"

O tão badalado "totonegócio", que inundou os órgãos de comunicação social e provocou uma série de retaliações e ameaças, desaguando num empate inédito na Assembleia da República, sem direito a grandes penalidades, também afluiu à nossa Assembleia Municipal. A iniciativa partiu da bancada da CDU e visava manifestar concordância com a rejeição das "propostas infelizes do Governo", segundo os termos de uma moção que apelidava o mundo do futebol profissional de "alienante e obscuro".



Jorge Carvalho (CDU)

Jorge Carvalho aproveitou o momento para explicar, perante a benevolência da mesa, uma longa argumentação sobre os malefícios do futebol, retomando um discurso que já lhe conhecemos. Chegou até a usar vocabulário vernáculo para ilustrar a formação moral dos ídolos do "desporto-rei" e acusou o Governo de patentear um poder político fraco, "demasiado comprometido com um pequeno grupo de dirigentes". Como era de esperar, o PSD (através de Amadeu Morais e Luís Montenegro) declarou-se concordante, tal como o PP, ainda que Correia de Araújo declarasse não se identificar com alguns considerandos mais violentos da moção. Perante a aparente tranquilidade dos socialistas, que deixaram ao estudante de Direito Joaquim Moreira a responsabilidade de defender o Governo, coube ao vogal do PSN, Jorge Pina, o papel mais activo no contra-ataque.

-se, com os oradores a ultrapassarem o tempo regimental do uso da palavra, acabando por redundar num resultado inverso ao da Assembleia da República. Com 22 vogais presentes

na reunião (face à ausência de quatro dos seus elementos), a votação deu um 12-10, com PS e PSN a inviabilizarem o documento apoiado pelos restantes partidos.

Araújo prescinde

O vogal do Partido Popular entregou na mesa três votos de congratulação: sobre o Dia da Cidade, sobre a atribuição de medalhas e sobre as relações entre órgãos autárquicos. Em qualquer dos casos, Correia de Araújo prescindió do uso da palavra, no que foi seguido pelos restantes membros da Assembleia. Isto é, ninguém falou, apesar dos apelos de José Azevedo, e os documentos foram votados por unanimidade. Recorde-se, no entanto, que a congratulação sobre o relacionamento entre a Câmara e Juntas de Freguesia não será tão inocente como aparenta, se tivermos em conta os incidentes da última sessão de Guetim (ver caixa). Araújo, usando da sua conhecida ironia, deu a volta

ao assunto e pretendeu confrontar os presidentes das freguesias. No entanto, ninguém reagiu...

Osório e os negrilhos

Manuel Osório, que se tem constituído como o vogal do PSD atento às pequenas coisas do quotidiano, deixando para os outros os temas da "grande política", apresentou uma recomendação estranha para os ignorantes em matéria de botânica. Pelos vistos, existem umas árvores na cidade, chamadas de negrilhos, que deixam cair umas gotas, parecidas com resina, nocivas para a roupa dos transeuntes ou para a pintura dos automóveis. Aliás, um par de calças de Osório já foi vítima destas árvores, desconhecidas por

todos. Só o presidente da Câmara disse já estar informado sobre tal inconveniente e prometeu avançar com a substituição dos incómodos negrilhos. Ninguém se opôs a esta medida de higiene, mas Correia de Araújo aproveitou para sublinhar o lirismo da moção de Osório, impressa em letra gótica: "Esta história das pingas cheira a poesia!".

Carvalho e os regulamentos

O advogado da CDU continua a demonstrar que tem a leitura actualizada do Diário da República, hábito consonante com o seu afecto por regulamentos. Desta vez, conseguiu unanimidade para recomendar ao executivo a revisão do regime sobre horários de funcionamento dos estabe-

Subtilezas populares

A história começou em Guetim, na sessão extraordinária dedicada aos problemas da freguesia. Correia de Araújo apresentou uma moção sobre o relacionamento entre a Câmara e as demais autarquias do concelho, recomendando seriedade e transparência. Os presidentes de Junta começaram por apoiar o documento, mas, quando se deram conta da reacção do PSD e da CDU, mudaram as agulhas e inviabilizaram a moção do vogal popular, que abandonou a reunião, visivelmente agastado.

Agora, assistimos a duas reacções, uma do dito jurista e outra do seu partido, contraditórias na forma mas coincidentes nos propósitos. O Partido Popular enviou à mesa da Assembleia uma posição de solidariedade com Araújo, acusando os presidentes de Junta de terem tirado o tapete ao seu vogal, pois o tal documento de Guetim reflectiria posições transmitidas a Correia

de Araújo pelos próprios autarcas, a quem o PP acusa de "falta de coragem política". Numa postura diferente, Araújo apresentou (mas prescindió de defender) uma congratulação sobre a forma como a Câmara se relaciona com as Juntas, baseando-se na posição que estas assumiram em Guetim.

Formalmente subtil, esta posição revela algumas contradições de fundo. Se Araújo concorda (agora) com os presidentes de Junta, está a tirar o tapete ao seu partido? Ou o partido quer zangar-se com as freguesias, sem se importar com os sentimentos do seu vogal? Araújo zangou-se e dá (agora) a mão à palmatória, rebelando-se contra o partido? Ou deixa a este o papel antipático, mantendo-se na sua posição tão popular como seráfica? Será que, no meio disto tudo, não têm mais significado os negrilhos? Manuel Osório que o diga... ■ A.P.



Correia de Araújo (PP): "Eu prescindo"

SEMANARIO MARÉ VIVA

Director
Carlos Morais Gaio

Chefe de Redacção
Albano Assunção

Redacção
Abílio Adriano, João Teles, Manuela Lima

Fotografia
Carlos A. Lopes, Cassiano Soares

Colaboradores
Bruno Marques, Carla Oliveira, Carlos Sárria, Cristina Lima, Henrique Gomes, Mário Cálix, Marisa Fonseca, Óscar Rocha, Patrícia Almeida, Vítor Hugo

Colaboradores especiais
Alfredo Casal Ribeiro, Carlos P. Morais, A. Correia de Araújo

Administrador
António Gaio

Redacção e composição
Rua 62 n.º 251 - Espinho
Telef. 721621 - Fax 726015

Propriedade e execução gráfica
NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural - Espinho
Telefs. 721621/724611

Tiragem deste número
1500 exemplares

Depósito legal
2048/83

PORTE PAGO

Agenda

TELEFONES ÚTEIS

Espinho

Hospital..... 721141
Centro de Saúde..... 721167
C. R. Segur. Social .. 721956
Ambulatório..... 720664
Clínica Costa Verde . 725885
Clínica N.S. d'Ajuda. 722695
Clínica S. Pedro..... 724714
Policlínica..... 722111
PSP..... 720038

Anta

Junta de Freguesia... 726453
Unidade de Saúde... 725810
Lar da 3.ª Idade..... 724651
Farmácia..... 721109

Guetim

Junta de Freguesia... 724226

Paramos

Junta de Freguesia... 722710
Unidade de Saúde... 725001
Farmácia..... 726388
Reg.ª Engenharia..... 722023
Centro Social..... 722005

Silvalde

Junta de Freguesia... 724017
Un. Saúde Silvald..... 723642
Un. Saúde Marinha.. 723101

FARMÁCIAS

SERV.º PERMANENTE

Quinta, 4 - TEIXEIRA
Av. 8 - C.C. Solverde / Tel. 720352

Sexta, 5 - SANTOS
Rua 19 n.º 265 / Tel. 720331

Sábado, 6 - PAIVA
Rua 19 n.º 319 / Tel. 720250

Domingo, 7 - HIGIENE
Rua 19 n.º 393 / Tel. 720320

Segunda, 8 - GRANDE F.
Rua 8 n.º 1025 / Tel. 720092

Terça, 9 - CONCEIÇÃO
Est. S. Tiago, Silvalde / Tel. 7311482

Quarta, 10 - TEIXEIRA
Av. 8 - C.C. Solverde / Tel. 720352

CINEMA

CINE-TEATRO S. PEDRO

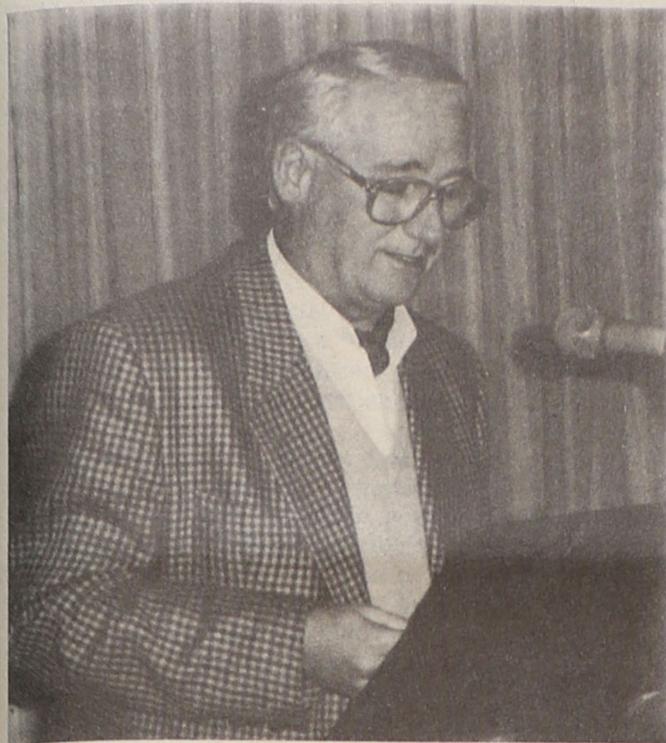
5 a 11 de Julho

"MACAÇO Á SOLTA - PÂNICO NO HOTEL"
(M/6)

CASINO DE ESPINHO

5 a 11 de Julho

"LAST DANCE"
(M/16)



Manuel Osório (PSD): um entendido em botânica

lecimentos comerciais, dentro do prazo previsto na lei (isto é, 120 dias a contar de 15/Junho, data em que foi publicado o decreto).

A vez de José Mota

No período de perguntas ao presidente da Câmara, assistimos a um discurso circunstanciado de José Mota, recheado de pormenores e sempre pronto a esclarecer as dúvidas dos vogais. Para lá de uma prolongada explanação sobre o problema da limpeza das praias, com algum diálogo pelo meio, tablado com o incansável Manuel Osório, existem alguns pontos que merecem destaque:

a) - a Câmara Municipal tem uma série de projectos prontos a arrancar: a remodelação da Piscina, a reconstrução da escola primária da Rua 23, a avenida na Rua 32 e uma série de arruamentos em todo o concelho;

b) - o concurso para o projecto de construção do Centro Multi-meios está a decorrer, com um júri a apreciar as várias propostas apresentadas;

c) - as obras de acesso à Nave Desportiva estão a concluir e o programa de luta contra a pobreza vai ser alargado a todo o concelho.

Na sua intervenção, José Mota esclareceu algumas dúvidas sobre o Complexo de Ténis, a propósito da entrevista dada, por um dos concorrentes à sua exploração, a um semanário local. O concurso, apoiado num caderno de encargos e num programa elaborados pela Assembleia (em colaboração com o executivo), foi aberto pela segunda vez, já que à primeira não apareceram concorrentes. Agora surgem vários interessados na concessão do equipamento, mas as condições são as mesmas. "Ao contrário do que diz o entrevistado, a Câmara não alterou nada. Só o podia fazer com a anuência desta Assembleia!", esclareceu Mota, sem deixar de corrigir outras imprecisões da referida entrevista, nomeadamente quanto ao facto de o projecto ter sido adquirido pelo executivo anterior e não objecto de oferta. O presidente continuava empenhado em desfazer equívocos, atitude mantida

ao longo de um período fértil em assuntos, mas algo longo e sem ritmo, atendendo ao adiantado da hora, numa sexta-feira a pedir outros ambientes.

A hora da regionalização

Esta Assembleia é singular! Quando o país político esquece a polémica da regionalização (depois de andar meses a fio às voltas com referendos e revisões constitucionais) e mergulha no "totonegocio", o nosso hemicycle reúne os dois assuntos numa só reunião e promete continuar. O plenário aprovou, por unanimidade, a realização de uma sessão extraordinária para discutir os projectos de lei enviados pela Assembleia da República para emissão de parecer. Esta proposta da CDU abre portas para um debate que não se esgota aqui, pois a Assembleia e a população espinhense só mais tarde é que serão chamados a uma posição definitiva quanto ao futuro de Espinho no mapa regional. Parajá são preliminares, que permitem trazer a público um assunto merecedor de maior reflexão. Mas a polémica ameaça estalar, e um conhecido cidadão usou o período regimental reservado aos munícipes para lançar alertas (ver "À Margem"). Ficamos à espera...

Osório ameaça regressar

Para já, a Assembleia volta na próxima sexta-feira, com a revisão do plano e orçamento na berlinda, para lá de algumas moções onde não faltam o aterro da Rua Nova e reparos do atento Manuel Osório, agora sobre boeiros e antenas parabólicas.

Registe-se, por fim, que foram, também, votados sentimentos de pesar pelo falecimento da mãe da vogal Saudade Teixeira Lopes e do pintor Alberto Baptista.

À margem

Regionalização na berlinda

Na última reunião da Assembleia Municipal (AM), o público teve uma intervenção de peso. O tema foi a tão falada regionalização e o "porta-voz" foi o espinhense Fernando Meneses. Uma questão pertinente: Espinho, agregado a que região? Dividido entre Aveiro e Porto, qual será a escolha? E Coimbra? Será que os nossos deputados já têm uma opinião definida sobre esta questão?

Fernando Meneses resolveu intervir na reunião da AM a que assistiu. E porquê? "Como espinhense que sou, preocupam-me certos assuntos aos quais não vejo outras pessoas ligarem tanta importância; por isso, pretendi lançar um alerta sobre esta questão". Não se tratou, porém, de uma surpresa para alguns dos deputados da nossa praça, nomeadamente "os do PCP e do PSD, porque, em conversa informal, alertei-os da atitude que ia tomar".

Uma questão falsa, na opinião de Fernando Meneses, é pôr-se Espinho em termos de ficar ligado ao Porto ou a Aveiro. É que, diz, "Aveiro nunca será a nossa região. É um dado adquirido que a regionalização vai ser aprovada na Assembleia da República, e que uma das regiões será formado pelos distritos de Aveiro, Coimbra e Viseu. Logo, Coimbra será certamente o centro de decisão. Assim, terá que haver uma sensibilização para se decidir se Espinho se integrará no Porto ou em Coimbra".

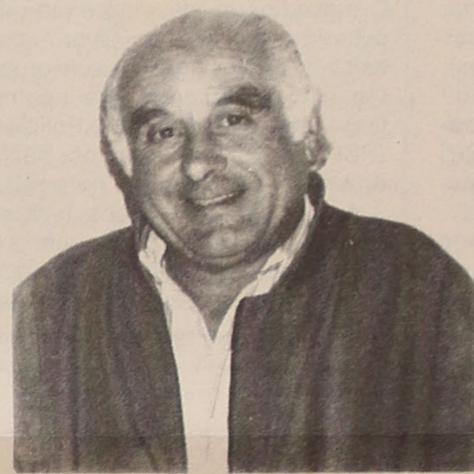
Meneses sugeriu que a Assembleia Municipal faça "um referendo à população, sem pressões político-partidárias, com liberdade de voto autónomo. Penso que a população deve votar livre-

mente sem a pressão de uma carga política".

Após a intervenção de Fernando Meneses, não houve qualquer resposta por parte dos nossos políticos. A CDU tinha proposto, no início, uma Assembleia extraordinária para debater a regionalização; por sua vez, o PSD, "quanto a mim, num aproveitamento oportunista", concordou em discutir a questão da regionalização, "mas sem denunciar a sua posição, se quer Espinho no Porto ou em Aveiro", aponta Meneses.

O nosso interlocutor (ainda) não sabe o que irá fazer, se este caso ficar em "stand by". Antes desta intervenção, foi convidado para encabeçar um movimento, com o intuito de fazer manifestações acerca da matéria. No entanto, adiantamos que "quis levar as coisas pelas vias legais. Há a necessidade do apelo ao bom-senso da Assembleia. Nenhum dos partidos políticos de Espinho fazia referência, nos seus programas, à situação de Espinho no processo de regionalização. O meu pedido foi feito também no sentido de que a AM de Espinho se manifeste junto da Assembleia da República. Se lá estiver uma proposta, ela será analisada. Se a nossa Assembleia for passiva, o poder central acaba por não fazer uma análise de todos os casos e não contar com opiniões de terras como Espinho, Castelo de Paiva e outras".

Para finalizar, acrescenta-se que a intervenção de Fernando Meneses terá sido, em parte, uma consequência da sua participação, no Porto, numa sessão de esclarecimento, "em que um dos interlocutores era Jorge Lacão, o número um da regionalização. E, aí, constatei que eu era a única pessoa das redondezas lá presente". É natural que volte a afirmar: "É preciso perguntar às pessoas o que querem: Porto ou Coimbra?". ■ M.L.



Fernando Meneses

A VARINA

Especialidades:

Arroz de Marisco, Lulas, Caldeirada, Bacalhau, Rojões e as famosas Papas de Sarrabulho

SERVIMOS PARA FORA

Rua 2 n.º 1269 - ESPINHO
Tel. (02)724630

FONSECA

TECIDOS
MODAS

Rua 19 n.º 275 - Tel. 720413
ESPINHO



CLÍNICA FISIÁTRICA S. PEDRO, Lda.

MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO
RUA 8, N.º 681 - Telef. 724714 - 4500 ESPINHO

NEUROLOGIA e NEUROCIRURGIA

MÉDICOS ESPECIALISTAS
(H. G. S.º António)

FISIATRAS
MÉDICOS ESPECIALISTAS
(H. S. João)

FISIOTERAPEUTAS
TERAPEUTA DA FALA
(H. S. João)

Acordo com todas as entidades

O REGRESSO ÀS ORIGENS

NA RUA 39 N.º 259

a



oferece um **NOVO BALCÃO**
de Padaria e Pastelaria

PÃO QUENTE A TODAS AS HORAS

FABRICO TRADICIONAL DE DOCES... MUITOS E BONS

AGRUPAMENTO INDUSTRIAL DE PANIFICAÇÃO DE ESPINHO, LDA.

Jovens acusam agente da PSP de agressão

BASTONADAS DE S. JOÃO

A "verdadeira" noite de S. João, que costuma comemorar-se de 23 para 24 de Junho, foi este ano marcante (pela negativa) para um grupo de jovens que conviviam na praia da Baía, à volta de uma fogueira. Dizem-se vítimas de abuso de autoridade por parte de agentes da PSP de Espinho, e três deles contaram ao "Maré Viva" a sua versão dos acontecimentos.

Os três jovens por nós contactados referem que, "pura e simplesmente, fomos agredidos pela polícia, apesar de não estarmos a fazer absolutamente nada de errado". O confronto, que se verificou cerca das 5h da madrugada, começou assim, como nos relata João Miguel (19 anos), uma das presumíveis vítimas: "Sem dizer uma palavra, [o agente da PSP] veio ter connosco e começou a bater no pessoal".

Ainda hoje, os jovens em causa não percebem a razão das agressões de que afirmam ter sido alvo, excep-

tuando-se, talvez, "o estado de embriaguez de um dos polícias", diz-nos Hugo Carvalho, de 18 anos. Outro dos queixosos é Filipe Moreira, de 21 anos, que terá sido quem mais sofreu com este confronto. Conta ele: "Na noite de S. João, fomos para a praia festejar todos, rapazes e raparigas. Estávamos à volta de uma fogueira e, cerca das 5h da manhã, apareceram

lá dois polícias que, sem mais nem menos, sem falar com ninguém, desataram à cacetada a toda a gente". Filipe Moreira acrescenta que "constava-se que andavam a queimar paus de barracas mas nós estávamos inocentes, pois levámos lenha de casa". Por isso - continua - os agentes da PSP "deveriam ter verificado quem estava a queimar esses

paus, porque havia cerca de 10 fogueiras na praia. Nós não éramos; e, se fôssemos, deveriam vir falar connosco, prender-nos ou pedir identificação, e não agir da maneira como agiram". ■ B.M.

A SEGURANÇA NO CONCELHO

O comandante da esquadra da PSP de Espinho, por nós contactado na última semana, no sentido de nos conceder uma entrevista alargada sobre as condições de segurança no concelho (durante a qual iríamos procurar abordar este caso), disponibilizou-se para falar com o "Maré Viva" apenas esta semana, já fora de horas para a peça poder entrar nesta edição. Como tal, e convictos de que essa disponibilidade se mantém, contamos publicar brevemente um trabalho sobre o assunto.

Exibicionista detido

No último fim de semana, que coincidiu com os festejos a S. Pedro, houve, pelo menos, um homem que se revelou pouco apreciador destas coisas da religião. O indivíduo, um desempregado de 46 anos de idade, solteiro e residente em Ovar, "optou" por andar por aí a exhibir os órgãos genitais a um grupo de crianças do sexo feminino. Populares, que apanharam o homem em flagrante, entregaram-no à Polícia de Segurança Pública (PSP) de Espinho, que, por sua vez, procedeu à sua detenção, remetendo-o para tribunal.

Ainda no fim de semana, foi apresentada no posto da PSP da nossa cidade uma queixa contra outro indivíduo do sexo masculino, residente em Valadares, que emitiu um cheque no valor de mil contos, sem provisão.

Equipamento pesado de engenharia

RE3 FORMOU (MAIS) 19 OPERADORES

Realizou-se esta terça-feira, no Quartel do Regimento de Engenharia n.º 3 (RE3), em Paramos, a cerimónia formal de encerramento do primeiro Curso de Formação Profissional de Operador de Equipamento Pesado de Engenharia.

A cerimónia, que foi presidida pelo General António Cipriano Pinto (Comandante da Instrução do Exército), teve como convidados, além de outras autoridades, o presidente do Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP), o adjunto do Governador Civil de Aveiro, o Brigadeiro 2.º Comandante da Região Militar Norte, o Delegado Regional do Norte do IEFP, vários directores de centros de formação e de emprego do IEFP, e o presidente da Assembleia Municipal de Espinho.

CURSOS PARA O FUTURO

O curso em questão, que teve a duração de um ano, foi frequentado por 19 instruídos militares em regime de voluntariado que, terminado o contrato com o Exército, poderão encontrar emprego em qualquer firma de construção civil. Os ensinamentos desenvolveram-se em estreita coordenação com o IEFP e com as empresas mais significativas que comercializam o tipo de equipamento envolvido.

Sendo o RE3 o único local em Portugal onde se formam operadores de equipamento pesado de engenharia, já instruiu mais de dois mil jovens que, durante a prestação do seu serviço militar, integraram as "frentes de trabalho" constituídas para trabalhar nas 82 autarquias onde o Exército já apoiou o seu desenvolvimento e nas cerca de 250 instituições que também beneficiaram dessa actividade. Os operadores entretanto formados prosseguiram, já regressados à vida civil, uma carreira profissional onde sempre revelaram competência e experiência apreciáveis.

Acontece, no entanto, que a passagem do tempo de prestação do serviço militar para quatro meses inviabilizou esta instrução nos moldes em que assentava e obrigou, portanto, à implementação de uma diferente metodologia que tem a sua materialização nos cursos que decorrem e dos quais o primeiro agora terminou.

Simulacros na Marinha

BOMBEIROS "SALVARAM" CRIANÇAS



Soldados da paz retiram "sinistrado" do interior de uma viatura

Tal como havíamos noticiado, realizaram-se, no dia 22 de Junho, na escola da Marinha 1, simulacros de incêndio com a colaboração dos Bombeiros Voluntários de Espinho (BVE). Integrada

no programa de actividades de "Junho, mês da criança", a iniciativa teve organização da associação de pais e corpo docente daquele estabelecimento de ensino.

O dia lúdico começou

com uma palestra do comandante dos BVE, após o que se realizaram os simulacros, seguidos atentamente pelas crianças da escola e do jardim de infância da Marinha. Primeiro aconteceu a simulação de um incêndio numa das salas do 1.º andar do edifício, com o respectivo "salvamento" das crianças; depois, os soldados da paz, com os seus "canhões de água", demonstraram a capacidade de combate às chamas; finalmente, os bombeiros retiraram um "sinistrado" de um veículo que entretanto se incendiara, mas cujo fogo seria rapidamente apagado com espuma.

Presentes na iniciativa estiveram, para além dos BVE, o presidente da Junta e o pároco da freguesia, soldados dos Bombeiros Voluntários Espinhenses e representantes da PSP.

LACERDA CONTINUA - Devido ao assinalável êxito que tem constituído, foi prorrogada até ao próximo dia 7 a mostra de fotografias do arquitecto espinhense Rui Lacerda. Um conjunto das suas mais significativas fotos a preto e branco podem ainda ser apreciadas, por mais alguns dias, na Galeria Municipal.



Em 95 encartámos 5000 alunos

VENHA CONHECER AS CONDIÇÕES QUE TEMOS PARA SI!

SEDE - PORTO • AGÊNCIAS - PORTO, GRIJÓ
ESCOLAS - PORTO, GONDOMAR, GAIA, SANTO TIRSO E
ESPINHO (RUA 19 N.º 448 - TELEFS. 720848 / 725955)

CERQUEIRA FERNANDES

ADVOGADO

Av. 24, n.º 741 s/D - Telef. 723129
c/ Fax e 6062116 c/ Fax Modem
2.º e 4.º - das 13h às 17h

Cabeleireira
ANTONIETA
CABELEIREIRA - UNISEXO

DEPILAÇÕES FRIO - QUENTE
MANICURE - PEDICURE
CALISTA

Rua 26 n.º 254 - Tel. 7313215
Espinho

Dr. Vitor Hugo
MÉDICO DENTISTA

SAMS - S. QUADROS - C.G.D. - ACASA - P.S.P.

Rua 19 n.º 342, 1.º - Sala 4 - Telef. 731 27 70
ESPINHO

RAIOS X

Nelson de Oliveira
Médico Especialista
Policlínica de Espinho
R. 33 n.º 408
ESPINHO

T. 722111 - 723398 - 720190

ELVIRA SILVA

Especialista de dermatologia
e venereologia
(doenças da pele)

CONSULTÓRIO: Rua 11 n.º 746 - Telef. 72 34 67

Justino Godinho

LABORATÓRIO
DE PRÓTESE DENTÁRIA

Rua 25 n.º 253 - Telef. 720475
4500 ESPINHO

4 de Julho de 1942 - balas sobre Nogueira

A FALSA DOENTE E O HOMEM VERDADEIRO

A cinco de Fevereiro de 1903, na cidade de Viana do Castelo, nascia o cidadão António Carlos de Carvalho Ferreira Soares.

Figura muito querida no imaginário popular das gentes da Beira Litoral, este minhoto, desde a sua infância, ligar-se-ia ao fascínio da região da Ria de Aveiro, comungando com ela segredos e esconderijos entre matos e juncais, exercitando as artes da paciente pesca à linha, e montando armadilhas aos pardais.

O seu curso de medicina na Universidade do Porto afastá-lo-ia desta exigência rústica que tão querida lhe era, e iria moldar para sempre toda uma personalidade. Muito cedo se deixou cativar por uma cultura humanista revelada, nas páginas do jornal de outrora Seara Nova, em críticas e contos de fino recorte, assinados simplesmente por António Carlos, nome literário que adoptara. Seria assim, no meio intelectual dos "seareiros", que Ferreira Soares ganharia pouco a pouco a consci-

ência social que ele mesmo denunciava: "Foi a Seara que despertou e orientou o meu interesse pelos negócios do espírito e me defendeu de encantamento pelos turvadores de águas já pouco potáveis".

Homem de ideias claras e firme determinação, aliando sempre a sua actividade revolucionária ao trabalho clínico, sendo amado e respeitado por todos, escreveu coisas muito lindas que lhe iam no seu nobre coração, muitas delas lidas ao povo no Ateneu de Nogueira da Regedoura. Quem com ele teve o privilégio e privou apõe à sua memória uma legenda alegre que se poderia traduzir em "era um pequenito com quem valia a pena brincar". Era, de facto, um homem que brincava. Mesmo em condições de angústia pessoal e de terror colectivo, ele brincava. Com as crianças. Como os poetas. Ria às gargalhadas - principalmente do poder. Tocava viola e cantava nas romarias em que ia com o povo: não para converter



Ferreira Soares: "um pequenito com quem valia a pena brincar"

mas porque ele já estava convertido. Era no povo de Nogueira da Regedoura, no que encontrou a companhia amada de quem teve

os filhos que tanto amou. E ele, o povo de Nogueira da Regedoura e arredores, há-de voltar a fazer coro com o médico/clínico/militante

como quem vai à romaria da Senhora da Saúde. Com a viola ramaladeira, a cantar a Rosa Tirana. E com um cravo companheiro atrás da orelha.

É óbvio que a sua acção dinamizadora não passava despercebida aos olhos da Polícia de Vigilância e Defesa do Estado (PIDE), que já o mantinha na mira. E, deste modo, em 1936 como médico viu-se perseguido e ser obrigado a entrar numa semi-clandestinidade. Este clínico militante era muitas vezes agasalhado nas noites invernosas e frias, em casas de pessoas amigas, e de quando em vez na histórica "Japoneira do Cemitério de Nogueira" quando era necessário inverter as movimentações suspeitas de "elementos estranhos na área".

É assim que, na manhã de 4 de Julho de 1942, é armada a Ferreira Soares uma diabólica cilada, na figura de uma falsa doente que se lhe apresenta, acompanhada de um homem, no consultório que mantinha

em casa.

Foram 14 as balas de pistola metralhadora desfechadas à queima-roupa. Foram 14 as balas que lhe ceifaram a vida cerca das 11 horas da manhã com 39 anos de idade. Transportado pela PIDE à Casa de Saúde do Dr. Gomes de Almeida, em Espinho, "o médico dos pobres" (como era chamado), chegou já cadáver.

Vilmente assassinado, António Carlos de Carvalho Ferreira Soares, médico, humanista, etnógrafo, crítico, contista e destacado membro do Comité Regional do Douro do Partido Comunista Português, ergue-se como justo exemplo de sacrifício e luta, de despojamento e dignidade!

Em 16/07/1942, perante este criminoso acto, foram feitos versos alusivos à morte de Ferreira Soares a quem o povo da freguesia e arredores chamou e continua a chamar "O Fado da Japoneira".

AMARO FRANCISCO A. PEREIRA

O Fado da Japoneira

Japoneira Japoneira
Do cemitério de Nogueira
São meigas tuas folhinhas
Estás caladinha e não ralhas
Diz-me então quem agasalhas
Debaixo dessas ranquinhas

Ó Japoneira querida
Que por todos és conhecida
É tão triste a tua ausência
Tu Japoneira com dores
Vais deitando tuas flores
Em cima da inteligência

Os teus botões cor de ouro
Quis ter aos pés o tesouro
O que abraçou rico e pobre
E tu linda Japoneira
Vais com as raízes à beira
Do berço da alma nobre

As tuas flores encarnadas
São lágrimas orvalhadas
Sempre a cair nesse chão
São tão brandas e tão belas
Que o povo tem o mais delas
Metidas no coração

Ó raiz que vais andando
Por sobre terra minando
Quer-lhe chegar com as pontinhas
Ao amigo que eu conheço
Faz-me o favor que eu te peço
É dar-lhe saudades minhas

Ó raparigas casadas
Que vos achais magoadas
E o coração em pedaços
Lembraí-vos dessas mãozinhas
Tantas mães e criancinhas
Foram salvas nesses braços

Ó noites amarguradas
Tantas delas pernoitadas
À sombra do acipreste
Às vezes fico a pensar
Que ainda há-de gozar
O bem que por cá fizeste

Essa tragédia hedionda
Onde oculta a negra sombra
Não deixeis de ir a Nogueira
Ide ver as flores bonitas
Quando vos vires aflitas
Ide ao pé da Japoneira

Ó Pedreira da Murraça
Que não vejo o que te faça
Dou-te todo o meu prestígio
Tantas noites tantos dias
Fugindo ao inimigo
Foste o meu esconderijo

O regime de um carrasco
Que para o povo foi o mais fraco
Como diz o vocabulário
Eu aqui vos deixo dito
Que muito me vi aflito
Este pobre Apolinário

Morre o rico morre o pobre
Morre o berço da alma nobre
O morrer é uma carreira
Morre o homem da ciência
Morre a grande inteligência
Morre também a Japoneira

APOLINÁRIO GONÇALVES
(16 de Julho de 1942)

Rui Abrantes

ADVOGADO

Rua 18 n.º 582 - 1.º eq.
Sala 3 - Telef. 723811

ESPINHO

ESPECIALIDADE EM CAFÉ
FÁBRICA DE TORREFAÇÃO PRÓPRIA
GRANDE SORTIDO DE BEBIDAS
NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

CASA ALVES RIBEIRO
VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO

RUA 19 N.º 294 - TEL. 720075 - AP. 128 - 4502 ESPINHO

CAFÉ / RESTAURANTE

COPÉLIA

Almoços e Jantares
Servido à lista
Especializado em
Casamentos e Baptizados
Grande variedade de Petiscos

Rua 23 n.º 808 - Tel. 723152
ESPINHO

OFTALMOLOGISTA

Dr.ª Gonçalgão Gonçalves

Médica Especialista pelo Hospital Universitário de Coimbra

Cirurgia e doenças dos olhos
Laser e lentes de contacto

Consultas: 2.ª e 6.ª
a partir das 16h

Rua 23, Ed. S. Pedro, n.º 174, 2.º - Sala AA - Tel. 7314900 - ESPINHO

Futebol popular

FINAL SEM SURPRESAS

Com a disputa da 22.ª jornada no passado fim-de-semana, chegaram ao fim os campeonatos concelhios de Futebol Popular da 1.ª e 2.ª divisões.

Na 1.ª divisão, os Leões Bairristas foram os grandes vencedores. Contudo, só na segunda volta a equipa de Silvalde conseguiu suplantar os seus mais directos rivais. Na primeira fase do campeonato, o domínio pertenceu aos Águias de Paramos, que chegaram a ter um avanço de cinco pontos, reduzidos para dois na viragem da primeira para a segunda volta. Seguiu-se um período de domínio dos Águias da Quinta, que entraram para a 16.ª jornada com cinco pontos de vantagem para o segundo classificado. Aí, os novos campeões ganharam e, numa demonstração de regularidade, acabaram com dez (!) pontos de vantagem da formação de Anta. Corredoura, Ronda e Outeiros acabaram como começaram: nos últimos três lugares.

Quanto à segunda divisão, subiram as três equipas (Académico, Juv. Estrada

e Rio Largo) que durante muito tempo ocuparam as três primeiras posições. Porém, na primeira fase do campeonato os Canários e o Guetim também tiveram prestação meritória, só que os segundos utilizaram em

diversos jogos um atleta mal inscrito e acabaram por ser fortemente penalizados. Em relação ao Académico, o campeão da 2.ª divisão, até nem começou nada bem a sua participação no campeonato...

RESULTADOS

1.ª DIVISÃO		2.ª DIVISÃO	
Leões - Magos	4-3	Rio Largo - E.P. Anta	1-0
Ág. Paramos - Cantinho ...	0-2	Académico - Guetim	3-0
Corredoura - Ronda	5-0	E. Vermelhas - J. Estrada ..	1-5
Idanha - D.P. Anta	2-2	Juv. Outeiros - Canários ...	3-0*
As. Esmojães - Outeiros ..	5-0	S. Esmojães - D. Regresso	6-2
Ág. Quinta - Cruzeiro	0-0	Novasemente - Império	2-1

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	P		J	V	E	D	P
Leões	22	16	3	3	51	Académico	22	16	4	2	52
Ág. Quinta	22	12	5	5	41	Juv. Estrada	22	15	6	1	51
As. Esmojães	22	12	4	6	40	Rio Largo	22	15	4	3	49
Cantinho	22	11	5	6	38	E. Vermelhas	22	11	6	5	39
Cruzeiro	22	8	9	6	33	Império	22	9	6	7	33
Magos	22	9	6	7	33	Novasemente	22	9	5	8	32
Ág. Paramos	22	10	2	10	32	Canários	22	10	1	11	31
Idanha	22	9	5	8	32	Guetim	22	7	2	13	23
D.P. Anta	22	8	6	8	30	Juv. Outeiros	22	6	4	12	22
Corredoura	22	8	5	9	29	Sp. Esmojães	22	6	4	12	22
Ronda	22	3	1	18	10	Dp. Regresso	22	3	6	13	15
Outeiros	22	1	0	21	3	E.P. Anta	22	1	1	20	4

Hóquei de sala

PASSEIO-MISTÉRIO

"Copiando" o exemplo dos atletas mais velhos da secção de hóquei da Académica, os iniciados também tiveram a sua "festa" de encerramento da época desportiva.

Sábado, oito horas, e treze "magníficos", com o técnico e responsável da categoria, mais um acompanhante e futuro colaborador, partem para um "programa" de todos desconhecido.

Primeira paragem, perto de Braga, e ficam todos "apanhados", porque se estava no kartódromo de Palmeira para que cada um pudesse dar umas voltas ao circuito.

Depois de um almoço que só não agradou aos três adultos (como é possível a "loucura" da malta nova pela comida "plástica?") toda a comitiva deu entrada na Bracalândia.

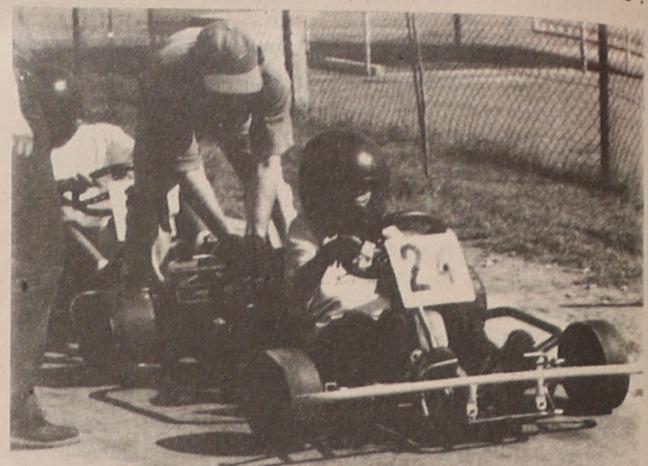
Quem alguma vez visitou este centro de diversões

de Braga, facilmente imaginava a alegria vivida pelos jovens mochos (e adultos...).

Pelo final da tarde, mais uma "emoção forte" com um renhido jogo de futebol, num dos relvados de treinos do S.C. Braga. Duas equipas, "capitaneadas" pelo técnico e pelo administrativo, pro-

porcionaram durante mais de uma hora (sem árbitro...) jogadas que fizeram inveja a muitos craques. A vitória, muito discutida, pendeu para o lado dos "técnicos".

Após um merecido banho, foi o regresso a Espinho, com paragem em Fimalicão para um jantar ligeiro mas cheio de "peripécias".



Quanta ilusão numa primeira experiência...

20 ANOS DA AS. ESMOJÃES

A Associação Desportiva de Esmojães comemora no próximo fim de semana o seu 20.º aniversário, com o seguinte programa:

- **SEXTA-FEIRA**, pelas 21h30, jogo entre os veteranos da A.D. Esmojães e do Sp. de Espinho;

- **SÁBADO**, de manhã, torneio quadrangular de juvenis; de tarde, torneio quadrangular senior, com as equipas da A.D. Esmojães, Juv. Estrada, Rio Largo e Ac. Espinho;

- **DOMINGO**, pelas 10h, missa na capela dos Altos-Céus, por alma de todos os directores, atletas e sócios falecidos, seguida de romagem ao cemitério de Anta; 16h - torneio quadrangular senior, apuramento dos 3.º e 4.º classificados; 18h - final do torneio; 20h - entrega dos troféus às equipas participantes no quadrangular senior e aos dois melhores alunos de cada turma da 4.ª classe das escolas de Esmojães.

Para o jantar-convívio, a realizar no dia 27 de Julho, às 20h (2.000\$00/pessoa), as inscrições podem ser feitas no Café Central, Marta e sede do clube, até ao dia 20 deste mês.

FUTEBOL JUVENIL

Os juvenis do Rio Largo deslocaram-se, no passado domingo, a Fátima, onde disputaram um jogo amistoso com a sua congénere do Vasco da Gama, que terminou com a vitória, por 2-0, da equipa da casa. Findo o jogo, foi oferecido um almoço aos jovens atletas e acompanhantes do Rio Largo, seguindo-se troca de lembranças.

MAIA E BRENHA RUMO A ATLANTA

A dupla espinhense de volei de praia, Miguel Maia e João Brenha, vai participar na Missão Portugal aos Jogos Olímpicos de Atlanta, que terão início no dia 19 do corrente mês.

Ontem, pelas 11h, acompanhados pelo presidente da Câmara espinhense, os dois atletas foram recebidos no Salão Nobre do Governo Civil pelo Dr. Antero Gaspar, Governador Civil de Aveiro, que aproveitou a oportunidade para se despedir da dupla espinhense, a quem entregou um pequeno apoio pecuniário.

À tarde, cerca das 20h, na Câmara Municipal de Espinho, com a presença de vários agentes desportivos, José Mota ofereceu um jantar de despedida àqueles dois valorosos atletas espinhenses.

HÓQUEI EM PATINS

Ao bater no seu recinto o Marinhense, por 8-3, a Académica de Espinho conseguiu finalmente averbar uma vitória na fase de apuramento do campeão nacional da 2.ª divisão, título alcançado pelo Seixal que nesta fase se mostrou superior.

Ante o Marinhense, tal como o próprio resultado demonstra, a formação espinhense foi superior a todos os níveis, deixando a ideia que poderia ter ido mais longe nesta fase derradeira. Com esta vitória, os academistas acabaram por ser vice-campeões nacionais.

MINIVOLEIBOL

A secção de voleibol do Sporting Clube de Espinho leva a efeito no próximo fim de semana, no seu pavilhão e no da Escola Preparatória Sá Couto, o VIII Encontro Nacional de Minivoleibol. O evento contará com a participação de cerca de 280 atletas de vários pontos do país; incluindo ilhas.

RADIOMODELISMO

A secção de radiomodelismo do Clube Automóvel de Espinho realiza, no próximo fim de semana, no ângulo das ruas 20 e 23, a primeira prova do Campeonato Interclubes Norte 1/8 T.T.

ÁG. PARAMOS

A Associação Águias de Paramos vai reunir, no próximo sábado, pelas 21h30, em Assembleia Geral Ordinária, com quatro pontos na ordem de trabalhos:

1 - leitura, discussão e aprovação das actas da Assembleia Geral Ordinária anterior;

2 - apreciação, discussão e aprovação do Relatório e Conta respeitante ao exercício de 1995/96;

3 - eleição dos Corpos Gerentes para o biênio 1996/98;

4 - discussão de qualquer outro assunto de interesse para a colectividade.

Sporting Clube de Espinho LUGARES CATIVOS 96/97

Avisam-se os Senhores Associados que estão em pagamento, até **17 de Agosto de 1996**, os Lugares Cativos e Camarotes para a época 96/97. O pagamento deve ser feito na **Secretaria do Clube**, todos os dias úteis, das 9h30 às 12h e das 14h30 às 18h.

A Direcção

Henrique Alves Ferreira

Vêm as "Velhas Guardas" dos **Bombeiros Voluntários de Espinho** agradecer a presença dos seus associados, amigos e simpatizantes no funeral do seu já saudoso **Sócio Activo n.º 27 de nome Henrique Alves Ferreira**. À família enlutada, esta Associação expressa respeitosa condolências.

Alberto do Carmo Ferreira Baptista

MISSA DO 30.º DIA

Seus irmãos, cunhada, sobrinhos e demais família vêm, por este meio, participar às pessoas de suas relações e amizade que domingo, dia 7, pelas 19 horas, se celebra missa por alma do seu ente querido na Igreja Matriz de Espinho, agradecendo desde já a quantos participarem nesta eucaristia.

Espinho, 4 de Julho de 1996

Funerária N.º Sr.ª d'Ajuda - Sancebas & Luís Alves - Rua 20 n.º 887 - Tel. 725129 - 4500 ESPINHO

D.ª Nilza Bragança da Silva Pereira (Brasileira)



14.º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO

A família, com infinda saudade, participa a todas as pessoas das suas relações e amizade que manda celebrar missa pelo seu eterno descanso hoje, quinta-feira, dia 4 de Julho, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Desde já agradece a todos quantos se dignem assistir a esta celebração.

**Mais perto
de si, só se
fosse em sua
casa.**



**Rua 15 , 209
4500 Espinho**

A Rede Império tem uma nova sucursal na Rua 15, 209 em Espinho. Um ambiente onde nada foi esquecido para o servir melhor. Podemos até conversar em privado sobre o seguro que você procura. Ou sobre os produtos bancários que temos para si. Se quiser, pode vir mesmo à hora do almoço. Visite-nos.

REDE IMPÉRIO

“Noites do Atlântico”

A Câmara Municipal de Espinho projectou também para esta época banhar as já tradicionais “Noites do Atlântico”, iniciativa através da qual pretende contribuir para a animação da cidade. Este ano, são cerca de 30 os espectáculos previstos para as referidas noites, que se realizarão todos no palco instalado junto à Praia da Baía e sempre com início às 21h45. Com um rol mais ou menos variado de artistas - ainda que a chamada “música pimba” se faça notar substancialmente -, o programa iniciou-se já esta terça-feira com a actuação do duo Marco e Manuel. Seguem-se, ainda em Julho: Grupo Musical Pop Rock (5), Filhos de uma Virgem Descalça (6), Noite de Artistas de Espinho (9), Grupo de Dança Rítmica Roda Viva (12), Noite de Fados da Costa Verde (13), Trio Boreal (16), Fernando Luís - o “Elvis Português” (19), Fátima Caldeira (20), Grupo Musical Amanhecer (23), Música Cigana do Gipsy Maya (26), Sandra Marisa, Tony Lopes e Primavera (27), e Emanuel e suas bailarinas (30). Já agora, e se quiser apontar, quanto antes, o programa para Agosto na sua agenda, tome nota dos espectáculos para o próximo mês: Faty Azevedo, António Bompastor e Duo Simpatia (2), Grupo Rock Smois (3), Danças Rítmicas e Novo Trilho (6), Agrupamento Musical Iniciadores (9), Festival Folcórico (10), Américo Carvalho e Carla Maria (13), Lucas e Mateus (16), música tradicional portuguesa pelo Grupo Serões da Eira (17), Quinteto Adam Maya (20), Ricardo Jorge (23), Grupo de Baile “The Friends” (24), António Albernaz e suas bailarinas (27), Duo MR (30) e os Bandalusa (31).

**Milton Pinho
Glória Rodrigues**
- SOLICITADORES -
Gabinete de Contabilidade
Rua 28 n.º 583 - R/C
Telef. 720584 - ESPINHO

CONFEITARIA
Rinho d'Amor
do Vieira
Agora com os deliciosos
CROISSANTS DA PANIKE
Rua 8 n.º 373 - Telef. 726742 - ESPINHO

Cabeleireira
**Maria
de Lourdes**
Rua 27 n.º 330
4500 ESPINHO
Telef. 728918

Cabeleireiro de Homens
ABERTO AO SÁBADO TODO O DIA - ENCERRA À 2.ª FEIRA DE MANHÃ
ALBERTO FERREIRA
UMA CASA PARA O BEM SERVIR
COM SERVIÇO DE MANICURE
Rua 27 n.º 334 - 4500 ESPINHO (a 50 mts. dos B.V. de Espinho)
- MARCAÇÕES PELO TELEF. 7312113 -



A Ilha dos Humores

ESTA É UMA PÁGINA DE FICÇÃO. QUAISQUER SEMELHANÇAS COM A REALIDADE SERÃO, EM PRINCÍPIO, MERA COINCIDÊNCIA.

FICÇÃO (MESMO) CIENTÍFICA
TENDO ESPINHO COMO PANO DE FUNDO

E a sucata estava toda enferrujada...

Espinho tivera um desenvolvimento fora de série (um progresso artesanal, portanto). Ou seja, tinha sido um desenvolvimento ganho a pulso, com os políticos da praça a esforçarem-se ao máximo de modo a poderem levar a bom porto a maré-cheia de projectos e obras de futuro, que era agora presente. Mas as feridas persistiam. Estava-se já no século XXI (ano da graça de 2010) e uma batata quente continuava assim mesmo - quente. Era o caso da sucata da Cavada Velha, que entretanto já tinha barbas; brancas, está bom de ver.



A Rolar de Sousa, preparado para encabeçar o piquete de intervenção

Naquela quinta-feira de Fevereiro do ano de 2010, o clima estava excepcionalmente propício para madrugada - o sol mostrava-se radioso e não havia uma nuvem no céu. Foi por isso mesmo que A Rolar de Sousa saiu da cama ainda não eram 11h30, despertando sorridente e com vontade de viver o dia, a vida, falar com pessoas, ajudá-las (se possível) e - quiçá - fazer uma boa acção, para que a felicidade fosse realmente total.

Assim, lembrou-se de uma promessa que fizera no século anterior, mais propriamente no ano de 1996,

no sentido de encetar todas as diligências para que um clandestino parque de sucata situado em reserva ecológica fosse rapidamente desmantelado, a bem do ambiente e da saúde dos moradores vizinhos. Mais ainda: este vereador, que nunca se inibira de manifestar publicamente o seu incondicional apoio aos queixosos (os vizinhos), quis reafirmar esta sua posição, prontificando-se para encabeçar o piquete da autarquia que, findo o prazo concedido ao proprietário para demolir o estaleiro pelas suas próprias mãos, avançaria em força

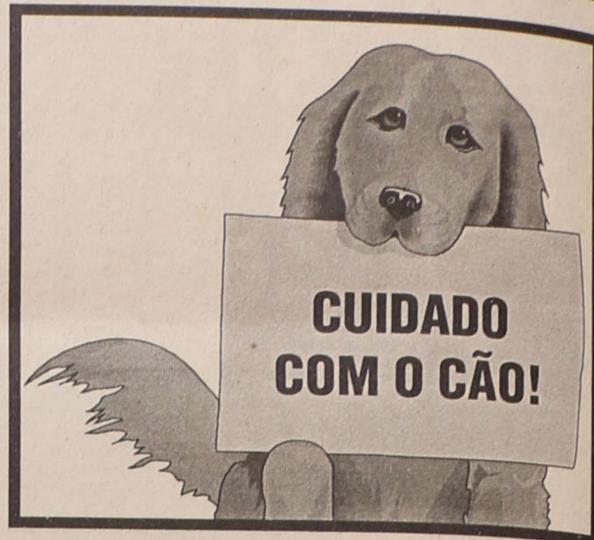
para fazer cumprir, de vez, a lei.

"Ora - pensou A Rolar -, se eu puser mãos à obra, tem que ser já, não vão as pessoas pensar que a Câmara não resolve nada". E, se tão depressa o pensou, mais rapidamente delineou o plano: "Vou pedir um fato especial ao ministro Alberto Barriga, ponho um capacete a condizer, e serei o líder do movimento, o cabecilha, o principal, o inolvidável, o intrépido, o corajoso, o justiceiro, o Rolar Knight, o...".

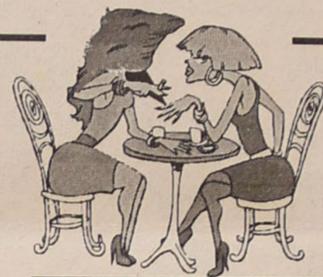
E, se de modo tão veloz A Rolar de Sousa pensou e planeou, mais depressa ainda passou à acção: na tarde dessa quinta-feira, reuniu-se com o piquete de intervenção e explicou as suas intenções. Delineado que estava todo o plano de ataque, partiram todos, a pé, dos Paços do Município, em direcção ao parque de sucata. Até parecia uma romaria, tantos eram os fiscais, os pedreiros, os serralheiros, as ferramentas, toda a indumentária, os "cânticos de guerra" ("Eu vou, eu vou, desmantelar, agora eu vou...")...

Se calhar foi por causa de todo esse espalhafato que as pessoas começaram a confundirlos com um grupo de foliões de Carnaval, sendo que, quase a cada passo que davam, se juntava mais alguém ao curso. E - azar dos azares - foi quando subiam a Rua 19 que passaram duas carrinhas da Escola de Samba de Ovar, cujos condutores se lhes dirigiram com um "Atão como é? Estamos à vossa espera para o ensaio geral e bocês ando aqui a passear a pebide?". Vai daí, pegaram nos "foliões" e atafulharam as duas viaturas, rumando para a terra do pão-de-ló.

O parque de sucata teria que esperar... Talvez até ao século XXII.



"A Ilha dos Humores" gostaria de alertar os transeuntes mais distraídos no sentido de terem mais atenção quando passarem por baixo da janela de uma casa de Espinho. Fica ali na esquina das ruas 14 e 15, e está regularmente engalanada com um canídeo refilão, que parece gozar à brava assustando quem passa. Passe por lá e depois digam-nos se, assim, não seria mais fácil bater recordes de salto em altura ou comprimento...



DIÁLOGOS

- Então foi o Mosé Jota que inaugurou o novo equipamento de ecografia e radiologia do Hospital de Espinho?

- **Sim, sim. Ovi dizer que fez, logo ali, duas ecos ao abdómen e um raio xis ao esqueleto...**

- Somos um concelho do caraças: temos 3 bandeiras azuis!

- **Quê? Só há cá três adeptos dos Dragões?!**

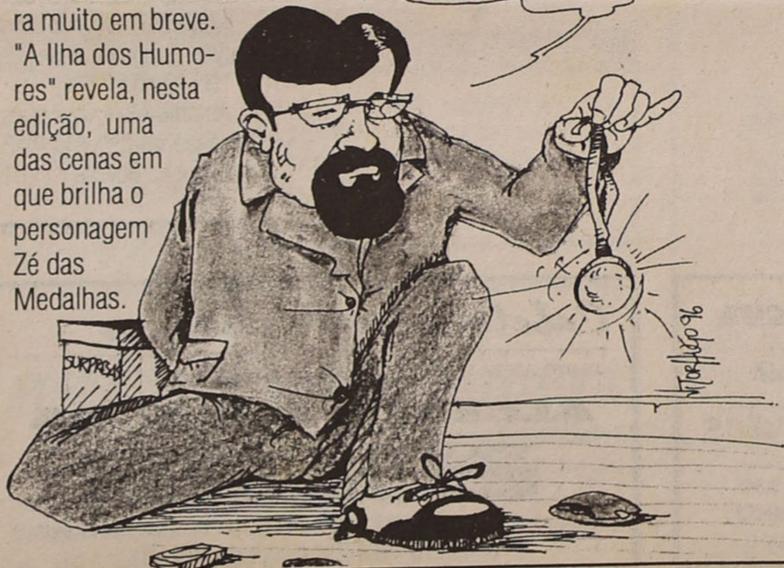
- Já abriram os bares da praia! É tão agradável beber um copo enquanto olhamos para o mar!

- **...e urinar enquanto olhamos para os muros...**

O REGRESSO DE ROQUE SANTEIRO

Fonte segura fez-nos chegar a informação de que uma estação de TV prepara-se para repôr esta telenovela brasileira muito em breve.

"A Ilha dos Humores" revela, nesta edição, uma das cenas em que brilha o personagem Zé das Medalhas.



Cartoonilha por Vítor Hugo

PSP (D)EFICIENTE

A Polícia de Segurança Pública deteve, em meados de Junho, uma senhora que tinha em sua posse duas notas (falsas) de cinco contos.

O critério é simples: quem as tem, vai "dentro".

Depois, o TIC que se encarregue de verificar a intenção criminosa...

Coisa que não se provou, no caso em apreço.

O preço da detenção - uma exposição humilhante da senhora - é que ainda não está calculado...

